

Educação, diálogo e saúde: contribuições do design para criar uma rede de empoderamento e promoção de saúde entre mulheres

Education, dialog and health: design contributions to create a network of empowerment and health promotion among women

Manuela Andrade Abdala, Beatriz de Deus Bitencurt, Tiago Barros Pontes e Silva

mulher, cultura, sexualidade, educação, comunicação, empoderamento

O presente projeto apresenta uma investigação da relação de mulheres com a saúde ginecológica, buscando entender o contexto e a problemática na qual o assunto se insere. Portanto, também visa estudar a relação entre educação e cultura e seus impactos na construção dos hábitos de saúde, assim como na subjetividade e identidade da mulher. A pesquisa ocorreu em duas vertentes: (a) projetar um sistema que promovesse maior entendimento da anatomia e fisiologia feminina, auxiliando mulheres no conhecimento e na gestão da saúde ginecológica, e (b) promover a livre circulação de conhecimentos e conteúdos relevantes entre mulheres, não concentrados exclusivamente em profissionais da saúde. Espera-se promover a partir dessas intervenções o autoconhecimento, a autonomia e o fortalecimento de redes de sororidade, trazendo à transparência assuntos que são considerados um tabu. A primeira vertente desenvolveu uma almofada térmica com sistema de acompanhamento de ciclo menstrual, com estampas informativas relacionadas à anatomia e à fisiologia feminina. A segunda vertente projetou uma pulseira que atua como gravador para promover o compartilhamento de experiências e de conhecimentos de assuntos diversos, do aspecto fisiológico a aspectos emocionais da vida das mulheres. Ainda não foi possível verificar o potencial de autonomia e empoderamento propiciado pela primeira proposta. A segunda está em fase de aprimoramento e avaliação.

woman, culture, sexuality, education, communication, empowerment

This project aims to investigate the relationship between women and gynecological health, seeking to understand the context and the problem in which the subject is inserted. The present project presents an investigation of the relationship of women with gynecological health, trying to understand the context and the problematic in which the subject is inserted. Therefore, it also aims to study the relationship between education and culture and its impacts on the construction of health habits, as well as on the subjectivity and identity of women. The research was carried out in two ways: (a) designing a system that promoted a better understanding of female anatomy and physiology, assisting women in the knowledge and management of gynecological health, and (b) promoting the free circulation of relevant knowledge and content among women, not concentrated exclusively on health professionals. It is hoped to promote from these interventions the self-knowledge, the autonomy and the strengthening of sorority networks, bringing to the transparency subjects that are considered a taboo. The first strand developed a thermal cushion with menstrual cycle monitoring system, with informative prints related to anatomy and female physiology. The second strand designed a bracelet that acts as a recorder to promote the sharing of experiences and knowledge of diverse subjects, from the physiological aspect to the emotional aspects of women's lives. It was not possible to verify the potential for autonomy and empowerment provided by the first proposal. The second is in the process of improvement and evaluation.

1 Introdução

Esta proposta iniciou-se com dois projetos de pesquisa desenvolvidos em uma disciplina de graduação na Universidade de Brasília (UnB). Os estudos tiveram como ponto de partida a temática da saúde da mulher. Na execução projetual, delinearam-se duas frentes distintas: a da relação de jovens mulheres e seus hábitos e conhecimentos ginecológicos e a promoção de diálogo e compartilhamento de conhecimento entre mulheres como fonte de empoderamento e fortalecimento de laços.

Os projetos tiveram como motivação o contexto cultural no qual discussões sobre corpo, gênero e identidade são alvo de diversas formas de cerceamento, estereotipação e

padronização culturais, morais e simbólicas. As vias e meios de apreensão desses termos se dão em diferentes níveis de abstração e linguagem, seja por meio do conhecimento científico, da construção de valores, seja pelos processos afetivos.

Portanto, como intuito deste projeto buscou-se proporcionar uma experiência de educação e informação que aproxime a mulher de sua própria estrutura fisiológica e atenue eventuais dúvidas ou dificuldades de compreendê-la, fazendo com que esse ganho de autoconhecimento se estenda para demais áreas que atingem esferas da vida - sexual, afetiva, social, profissional - de uma mulher no início da vida adulta. Inserindo uma experiência que a encoraja a se reapropriar de seu corpo, fortalecendo a sua autonomia perante o mundo complexo que as envolvem.

2 Delineamento

O processo foi organizado em etapas de pesquisa por meio de revisão literária, entrevistas com profissionais da área e com grupos focais, etapas de ideação e geração de alternativas bem como análise de produto similares. Buscou-se criar um produto ou sistema que fomentasse o conhecimento fisiológico do sistema reprodutor feminino e também a gestão da sua saúde. Na outra frente do projeto, foi proposto um produto ou sistema que auxiliasse o diálogo e o compartilhamento de informações, experiências e conhecimento sobre assuntos que incluem a saúde da mulher, mas que também tenham relação com as outras esferas da sua vida.

Com base nos textos mencionados e nas entrevistas realizadas, construiu-se o entendimento de que a promoção de saúde para a mulher deve envolver a mulher como protagonista de sua própria história e gestora de seu próprio corpo. Neste sentido, a mulher deve ser capacitada para compreender seus processos fisiológicos, aliando o que já existe de conhecimento científico às suas próprias vivências e ser emancipada para tomar suas próprias decisões. Assim, a partir disso, deve ser capaz de promover a comunicação em redes de sororidade.

No terceiro momento, foi realizada uma organização estratégica das informações oriundas desses processos, obtida por meio da análise de um painel narrativo entre os agentes consultados e os fatores que os envolvem. Essa etapa possibilitou um mapeamento do nosso problema de pesquisa, em que foram identificados lugares, diálogos e contextos que norteariam e contemplariam fatores pertinentes, como:

- Promover entendimento da anatomia e fisiologia feminina;
- Auxiliar na gestão da saúde ginecológica;
- Incentivar conversas sobre assuntos relacionados;
- Dar espaço a identidade e subjetividade da usuária;
- Despertar interesse para o uso do produto;
- Gerar espaço de conforto sem silenciar ou inibir discussões.

Com insumos das informações coletadas nas primeiras etapas, foi elaborado um mapa sistêmico/narrativo do contexto. Nele foram avaliados os meios e formas de interação entre público alvo (jovens mulheres no início da vida sexual/adulta), fontes de informação e conhecimento (escola, Internet, conhecimento oral) e profissionais de saúde. Como resultado desse processo foi possível delinear com mais precisão os requisitos necessários para o produto gerado e os contextos passíveis de serem trabalhados.

3 Processos criativos desenvolvidos

Na linha de pesquisa referente à meios de gestão e promoção da saúde ginecológica, foi elaborado um produto que acompanha o ciclo menstrual feminino por meio de uma sinalização com luzes LED acoplada em uma almofada que acolhe mecanismos de aquecimento para alívio de cólicas. O sistema luminoso de acompanhamento de ciclo menstrual sinaliza a estimativa da chegada das principais fases do ciclo menstrual: a menstruação, a ovulação e o

período de fertilidade. A almofada contém uma representação gráfica realista do sistema reprodutor feminino na vista frontal e acompanha alças ajustáveis ao corpo que permitem amarrá-las na altura do colo para que, durante período de cólicas, o produto se mantenha fixado durante atividades diversas (Figura 1, 2 e 3).

Figura1: Geração de modelos para forma do produto.

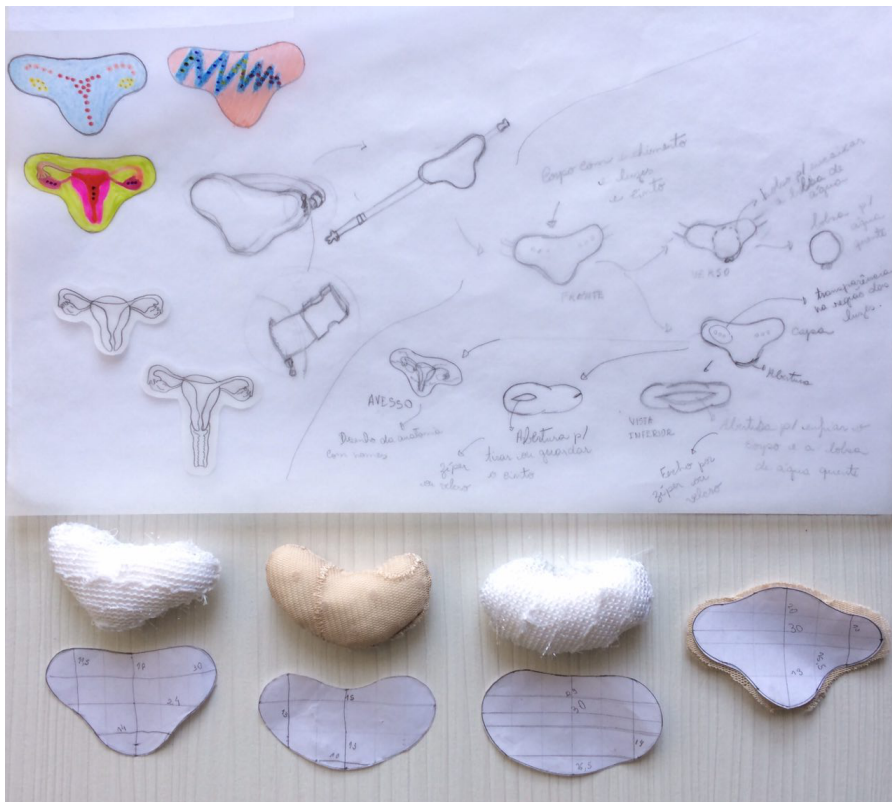


Figura 2: Rascunho do produto acoplado ao corpo.



Figura 3: Representação do produto com vista para a representação gráfica



Esta alternativa foi avaliada em uma dinâmica de validação e geração colaborativa de ideias em um grupo focal com cinco mulheres. Primeiro, sem que fosse revelada a solução, apenas apresentando o tema, o objetivo e os requisitos do projeto, foi realizada uma atividade de diálogo e geração de soluções para os contextos descritos anteriormente. Em seguida, foi aplicada uma dinâmica de validação e receptividade do produto final. Então, uma geração de ideias para reformular o sistema de sinalização do ciclo menstrual em um sistema mecânico e não eletrônico, tornando-o mais simplificado. Isto foi feito com intuito de aprofundar e revisar as delimitações do problema projetual gerado pelo grupo, abrir espaços e possibilidades para novas soluções e novos problemas, tomando em consideração as limitações do produto final e perante questionamentos sobre a sua efetividade.

Na linha de pesquisa referente às formas de comunicação alternativas para troca de conhecimento e incentivo a redes de solidariedade entre mulheres foi projetada uma pulseira que contém armazenamento de memória e gravador interno. O intuito é que se possa gravar depoimentos relativos ao assunto e passá-los adiante para mulheres conhecidas ou desconhecidas, criando-se um elo entre mulheres que se contatariam diretamente e de certa forma, mais intimamente. Dessa maneira, cria-se uma rede de compartilhamento de informações e experiências vividas pelas próprias mulheres. O conteúdo dessas gravações seria utilizado pelas mesmas e também poderia ser aproveitado para pesquisas, instalações, etc. Contudo, a pulseira-gravador foi pouco desenvolvida, sendo que o estudo realizado para essa alternativa ocorreu apenas na fase de ideação (Figura 4).

Figura 4: Ilustração da pulseira-gravador.



Após o desenvolvimento desses processos criativos e diante da complexidade do assunto, por abordar símbolos culturais e processos subjetivos, compreendeu-se potencialidades de aprofundamento do projeto. Nesse sentido, se justificam maiores investigações dos desconfortos, curiosidades e necessidades do público-alvo perante o tema, utilizando os processos já desenvolvidos não como resultado, mas sim como agentes construtores do artefato idealizado.

5 Considerações

Diante da complexidade do assunto, por conter diversas camadas e aspectos envolvidos, por tratar e lidar com símbolos culturais e processos subjetivos, compreendeu-se potencialidades de aprofundamento do projeto. O presente documento, portanto, tem como proposta a continuidade do processo de pesquisa. Ou seja, unindo os dois eixos de forma investigativa e exploratória, propondo novas abordagens e aprofundamentos acerca do tema. Em consequente, possibilitar a elaboração de uma (ou mais) soluções em design que atenda aos requisitos já elucidados e aos que ainda podem surgir.

Nesse sentido, foi elaborado um plano de trabalho para a continuidade da pesquisa. Dentre os procedimentos propostos estão a elaboração de questionários, revisão de literatura, novas entrevistas e trabalho com grupos focais. Dentre elas, ocorrerá uma atividade que está inserida na programação do 13º Encontro de Estudantes de Design - Regional Centro-Oeste & Minas Gerais, a ocorrer de 07 a 10 de setembro de 2017. Essa atividade foi desenvolvida por meio de um processo de análise e abstração da função e da experiência proposta nos projetos e tem como objetivo investigar a relevância da narrativa proposta pelo segundo produto, visando validar o sistema de promoção de sororidade por meio de diálogo e troca, assim como a motivação da visibilidade da temática proposta. Neste serviço, podem ser relatadas experiências pessoais consideradas relevantes para as mulheres e que merecem ser compartilhadas. Assim, espera-se promover um diálogo mais íntimo e significativo entre as mulheres, que podem receber diferentes informações com perspectivas distintas sobre o seu corpo e saúde, diferenciando-se de uma simples consulta a uma base de dados na Internet sobre o assunto. Busca-se observar como o diálogo e a aproximação de assuntos problemáticos pode propulsionar a autonomia e a autoestima.

Referências

- CARDELLI, Alexandrina Aparecida Maciel; TANAKA, Ana Cristina d'Andretta. 2000. *O papel das crenças e percepções de mulheres na vivência do processo saúde-doença*. 7p. Universidade de São Paulo. São Paulo-SP.
- FERNANDES, João Soares; FORTUNATO, JM Soares; CORREIA-PINTO, Jorge. 2012. *Fisiologia do sistema reprodutor feminino*. 45p. Universidade do Minho.
- FLEURY-TEIXEIRA, Paulo *et al.* 2008. *Autonomia como categoria central no conceito de promoção a saúde*. 9p. Ciência & Saúde Coletiva.
- HAMAMOTO SOBRAL, Ariadne. 2016. *Visualizando Teias de Pensamento*: Diagramas epistemológicos do paradigma feminista e paradigma patriarcal. Universidade de Brasília, Brasília-DF.
- _____. *Diário Lunar*: Uma ferramenta para empoderar mulheres e o feminino. Universidade de Brasília, Brasília-DF.
- PAPANEK, Victor. 1971. *Design For The Real World: Human Ecology and Social Change*. Academy Chicago Publishers, Chicago.
- PROGIANTIL, Jane Márcia; DA COSTA, Rafael Ferreira. 2012. *Práticas educativas desenvolvidas por enfermeiras: repercussões sobre vivências de mulheres na gestação e no parto*. 7p. Universidade do Rio de Janeiro, Faculdade de Enfermagem, Rio de Janeiro-RJ, Brasil.
- STICKDORN, Marc; SCHNEIDER, Jakob (orgs). 2014. *Isto é Design Thinking de Serviços*. Bookman, Bookman, Porto Alegre.

Sobre o(a/s) autor(a/es)

Manuela Andrade Abdala, Universidade de Brasília (UnB), Brasil <manu.abdala@gmail.com>

Beatriz de Deus Bitencurt, Universidade de Brasília (UnB), Brasil <bdbitencurt@gmail.com>

Tiago Barros Pontes e Silva, PhD, Universidade de Brasília (UnB), Brasil <tiagobarros@unb.br>